



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

ANA PAULA PEREIRA BULÇÃO

**FRACASSO ESCOLAR: AVANÇOS TEÓRICOS E
DESAFIOS PRÁTICOS NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

Salvador

2013

ANA PAULA PEREIRA BULCÃO

**FRACASSO ESCOLAR: AVANÇOS TEÓRICOS E
DESAFIOS PRÁTICOS NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

Monografia apresentada ao Curso de graduação em Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dr. Lygia de Sousa Viégas.

Salvador

2013

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
-------	-------	------------	---------

ANA PAULA PEREIRA BULCÃO

**FRACASSO ESCOLAR: AVANÇOS TEÓRICOS E DESAFIOS PRÁTICOS NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Monografia apresentada no curso de graduação à Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, para conclusão do curso de Pedagogia.

Aprovada em---de-----2013.

Banca Examinadora

Lygia de Sousa Viégas-Orientadora_____

Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano - USP

Samir Pérez Mortada - _____

Doutor em Psicologia Social- USP

Liliane Alves da Luz Teles - _____

Mestra em Educação- UFBA

Dedico,

esta pesquisa a todas as crianças que de alguma maneira sofrem preconceitos, rótulos e são excluídas da escola, mas em especial as crianças, pertencentes às camadas populares e que ingressam todos os anos na escola pública brasileira e que são marcadas por um sistema educacional e político perverso, que lhes submetem a uma ordinária exclusão. E desse modo, são frutos da desigualdade social que vivemos ao longo de anos.

*Quando, seu moço
Nasceu meu rebento
Não era o momento
Dele rebentar
Já foi nascendo
Com cara de fome
E eu não tinha nem nome
Prá lhe dar
Como fui levando
Não sei lhe explicar
Fui assim levando
Ele a me levar
E na sua meninice
Ele um dia me disse
Que chegava lá
Olha aí! Olha aí!*

*Olha aí!
Ai o meu guri, olha aí!
Olha aí!
É o meu guri e ele chega!*

*Chega suado
E veloz do batente
Traz sempre um presente
Prá me encabular
Tanta corrente de ouro
Seu moço!
Que haja pescoço
Prá enfiar
Me trouxe uma bolsa
Já com tudo dentro
Chave, caderneta
Terço e patuá
Um lenço e uma penca
De documentos
Prá finalmente
Eu me identificar
Olha aí!*

*Olha aí!
Ai o meu guri, olha aí!
Olha aí!
É o meu guri e ele chega!*

*Chega no morro
Com carregamento
Pulseira, cimento*

*Relógio, pneu, gravador
Rezo até ele chegar
Cá no alto
Essa onda de assaltos
Tá um horror
Eu consolo ele
Ele me consola
Boto ele no colo
Prá ele me ninar*

*De repente acordo
Olho pro lado*

*E o danado já foi trabalhar
Olha aí!*

*Olha aí!
Ai o meu guri, olha aí!
Olha aí!
É o meu guri e ele chega!*

*Chega estampado
Manchete, retrato
Com venda nos olhos
Legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente
Seu moço!
Fazendo alvoroço demais
O guri no mato
Acho que tá rindo
Acho que tá lindo
De papo pro ar
Desde o começo eu não disse
Seu moço!
Ele disse que chegava lá
Olha aí! Olha aí!*

*Olha aí!
Ai o meu guri, olha aí!
Olha aí!
E o meu guri!...(3x)*

AGRADECIMENTOS

São tantas pessoas especiais na minha vida. Nem sei se cabem nesta lauda todos (as) aqueles (as) que gostaria de homenagear.

Este estudo não seria possível sem a colaboração da minha excelente Orientadora Lygia Sousa Viégas.

À minha querida professora Maria Izabel Ribeiro, pela confiança em ter me cedido um pouco de seu tempo para participar de minha entrevista, com relatos extremamente pertinentes e reais.

A minha grande amiga de duas décadas, Sandra Zaira Carvalho, sempre companheira com suas valiosas orientações.

Destaco também a minha amiga Maria Cristina Nascimento por toda sua paciência, calma e dedicação que teve comigo no decorrer destes dois anos e principalmente na reta final da minha monografia.

Aos meus queridos (as) amigos (as), que são muito especiais para mim e agradeço por terem me dado mais coragem e confiança para continuar: Lybia Rocha, Lídio, Anderson Fontes, Nice Uzeda, Moysés, Denise Silva, Aline Mello, Ana Caroline Ramos, Clezilda Borges, Daniela Conceição, Mariana Souza, Andréia Moreno, Ana Cláudia Domingos, Sônia Carneiro, Celma Alves, Eliane Gonzaga.

A alguns familiares que são muito importantes para mim, em especial a minha tia querida Maria Madalena Gonçalves.

Muito obrigada a todas as pessoas que sempre estiveram ao meu lado torcendo por mim e que não foram citadas.

Vendaval

Ó vento do norte, tão fundo e tão frio,
Não achas, soprando por tanta solidão,
Deserto, penhasco, coval mais vazio
Que o meu coração!
Indômita praia, que a raiva do oceano
Faz louco lugar, caverna sem fim,
Não são tão deixados do alegre e do humano
Como a alma que há em mim!
Mas dura planície, praia atra em fereza,
Só têm a tristeza que a gente lhes vê
E nisto que em mim é vácuo e tristeza
É o visto o que vê.
Ah, mágoa de ter consciência da vida!
Tu, vento do norte, teimoso, iracundo,
Que rasgas os robles — teu pulso divide
Minh'alma do mundo!
Ah, se, como levas as folhas e a areia,
A alma que tenho pudesses levar -
Fosse pr'onde fosse, pra longe da idéia
De eu ter que pensar!
Abismo da noite, da chuva, do vento,
Mar torvo do caos que parece volver -
Porque é que não entras no meu pensamento
Para ele morrer?
Horror de ser sempre com vida a consciência!
Horror de sentir a alma sempre a pensar!
Arranca-me, é vento; do chão da existência,
De ser um lugar!
E, pela alta noite que fazes mais'scura,
Pelo caos furioso que crias no mundo,
Dissolve em areia esta minha amargura,
Meu tédio profundo.
E contra as vidraças dos que há que têm lares,
Telhados daqueles que têm razão,
Atira, já pária desfeito dos ares,
O meu coração!
Meu coração triste, meu coração ermo,
Tornado a substância dispersa e negada
Do vento sem forma, da noite sem termo,
Do abismo e do nada!

Fernando Pessoa

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo conhecer os avanços teóricos e desafios práticos na formação de professores, na compreensão do fracasso escolar. Para tanto a pesquisa foi desenvolvida utilizando um abordagem qualitativa, por meio da realização de uma entrevista semiestruturada e não-diretiva a uma Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. No âmbito teórico, foi feita uma revisão bibliográfica, tendo como principal referencial a obra de Maria Helena Souza Patto – A produção do fracasso escolar: Histórias de submissão e rebeldia, a qual revelou que existe uma tendência de acreditar que as crianças não aprendem devido ao seu contexto biológico ou social.

Palavras-chave: Fracasso Escolar – Diagnósticos – Professor – Camadas Populares - Desigualdade Social - Avanços teóricos – desafios práticos – formação de professores.

ABSTRACT

This research aims to understand the theoretical advances and practical challenges in teacher education, understanding of school failure. For both the research was conducted using a qualitative approach by conducting a semi-structured interview and non-directive a Professor of the Faculty of Education at the Federal University of Bahia. At the theoretical level, we performed a literature review, the main reference the work of Maria Helena Souza Patto - The production of school failure: Stories of submission and rebellion, which revealed that there is a tendency to believe that children do not learn due to biological or social context.

Keywords: School Failure - Diagnostics - Teacher - Layers Popular-Social Inequality - Advances theoretical - practical challenges - teacher training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS	
2.1 O FRACASSO ESCOLAR COMO OBJETO DE ESTUDO TEÓRICO	14
2.2. O FRACASSO ESCOLAR A PARTIR DA PESQUISA DE CAMPO EM MARIA HELENA SOUZA PATTO	30
3. NOVOS RUMOS DAS PESQUISAS SOBRE O FRACASSO ESCOLAR	40
3.1 CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS PARA PENSAR O FRACASSO ESCOLAR A PARTIR DA PEDIATRIA	40
3.2 CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS PARA PENSAR O FRACASSO ESCOLAR A PARTIR DA PSICOLOGIA	43
4. MÉTODO	51
5. ANÁLISE DA ENTREVISTA	57
6. CONCLUSÃO	65
REFERÊNCIAS	68